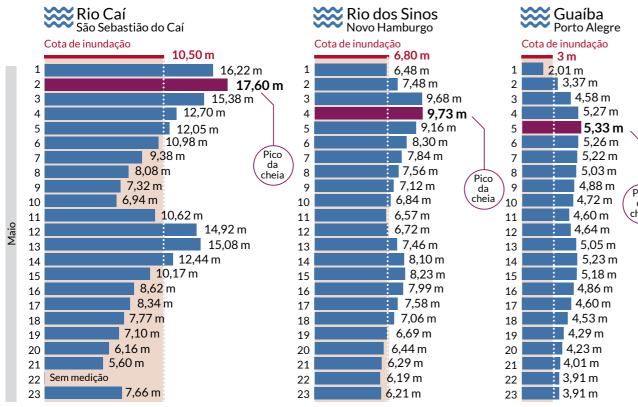
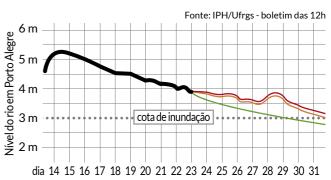
# **CALAMIDADE NO RS**

### A evolução da enchente em maio



\*Medições feitas entre o final da tarde e o começo da noite. Fontes: Prefeitura de São Sebastião do Caí, Sema/RS, Comusa e Defesa Civil de NH

## Projeção para o Guaíba



Elevação - Novo aumento das águas do Guaíba, com vento sul previsto para sexta. Considerando a elevada duração prevista e possibilidade de novas elevações, recomendase atenção à possibilidade de retorno das águas em regiões recentemente drenadas; atenção especial a população afetada; e ações imediatas para manutenção das infraestruturas e serviços essenciais como saneamento.

 Nível registrado Previsão modelo europeu Previsão modelo **EUA** Previsão sem chuva e sem vento

# Chuva intensa volta a causar problemas

Porto Alegre viveu dia caótico após bairros registrarem novos alagamentos. Outras cidades também sofreram

O retorno da chuva intensa trouxe uma série de transtornos a cidades afetadas pelas cheias históricas desde o começo do mês. O lugar com mais problemas foi justamente a capital, onde o volume de precipitação passou de 100 milímetros em menos de 24 horas.

A chuva expressiva, aliada ao nível ainda alto do Guaíba e aos problemas no sistema de drenagem, causou mais um dia de caos em Porto Alegre, provocando novas inundações até mesmo em bairros em que as águas já tinham recuado nos últimos dias.

A chuva forte potencializou o "refluxo" de água nos bueiros. Bairros como Centro Histórico, Cidade Baixa e Menino Deus estiveram entre os mais atingidos. Ainda aconteceram alagamento em pontos que não haviam sido atingidos, como no bairro Tristeza, na Zona Sul. No bairro Cavalhada também houve alagamentos pela primeira vez. Na Zona Norte da capital, a água voltou a ocupar ruas que já estavam secas.

No Centro Histórico voltou a acumular água na parte baixa da Avenida Borges de Medeiros, junto à sede da Prefeitura de Porto Alegre e ao Merca-



Borges de Medeiros, próximo ao Paço Municipal de Porto Alegre, ficou alagada

do Público. Trabalhadores que faziam a limpeza naquela região foram retirados às pressas e a limpeza foi suspensa.

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Maurício Loss informou que as equipes trabalham com hidrojateamento nas redes pluviais para tirar o lodo e areia acumulada com a enchente. Além disso, atuam para voltar a operar a pleno as Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps) 12, 13 e 16, que drenam a água da região dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus.

O nível do Guaíba, que estava em queda, voltou a subir e atingiu 3,91 metros no fim do dia de quinta-feira, mesmo nível registrado na quarta-feira. A tendência era de subida.

#### **Outras regiões**

Mas não foi apenas em Porto Alegre que a chuva causou problemas. A precipitação volumosa impediu o começo da montagem da bomba para sugar a água na Vila Palmeira, no bairro Santo Afonso, prevista para a quinta-feira pela Prefeitura de Novo Hamburgo. A expectativa é que o procedimento possa ocorrer nesta sexta-feira.

A Defesa Civil de Novo Hamburgo emitiu alerta para que a população evite locais anteriormente afetados pela cheia do Rio dos Sinos, que voltou a subir. No final da manhã estava em 6.11 metros. No fim da tarde, em 6,21 metros.

Em Canoas, ruas voltaram a ser alagadas com os mais de 90 mm de chuva em 13 horas. A região do bairro Niterói foi a mais afetada.

FERNANDO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO

No Vale do Taquari, a passadeira instalada pelo Exército para conectar Arroio do Meio e Lajeado foi levada pela chuva. A estrutura era usada por pedestres depois que a ponte que liga as duas cidades foi destruída pela primeira cheia do mês. (Dário Gonçalves, Ermilo Drews e Igor Müller)



## Comportas fechadas

Autoridades públicas de Porto Alegre afirmaram que sabiam da previsão de chuva, mas se surpreenderam com o alto volume de precipitação concentrado na manhã de quinta-feira (23).

"A prefeitura não foi pega de surpresa, eu sabia que ia chover, mas essa chuva caiu fortemente' afirmou o prefeito Sebastião Melo. Ele anunciou que as comportas do Muro da Mauá serão fechadas. Apesar da água que causou os novos alagamentos ter vindo dos bueiros, a previsão era que o Guaíba subisse.

"As comportas têm ajudado a escoar essa água que estava na cidade de volta, mas com a previsão de aumento do nível, será

Além do assoreamento da rede pluvial, Porto Alegre tem 13 das 23 bombas inoperantes, o que torna mais lenta a retirada da água. Em função do caos em Porto Alegre, o prefeito Melo confirmou a suspensão das aulas nas escolas particulares e públicas da cidade para esta sexta-feira (24). "Faço um apelo para que as pessoas que puderem, figuem em casa na sextafeira", pediu Melo.

preciso fechá-las" explicou.

Além dos alagamentos, a chuva causou buracos na segunda pista do corredor humanitário, recém liberada. A travessia segue sendo de uso preferencial de caminhões e veículos de emergência. (Eduardo Amaral)

## Massa de ar frio a partir de hoje

A previsão é que a chuva que começou na quintafeira na Região Metropolitana siga até esta sextafeira, quando forte massa de ar frio vai ingressar e causar queda nas temperaturas. No entanto, a chuva segue no decorrer da sexta, com ventos acima de 50 km/h. O território gaúcho receberá ar frio ao longo do dia. Porém, as menores temperaturas de sexta são esperadas à noite, quando os termômetros registrarão 10°C na Grande Porto Alegre. A chuva para e o frio se intensifica no sábado e no final de semana, quando o RS terá temperaturas próximas de 0°C.